



APROVADO em 18/08/2015
Presidente da CMA

Sen. Otto Alencar

SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador RONALDO CAIADO

COMISSÃO DE MEIO AMBIENTE, DEFESA DO CONSUMIDOR E FISCALIZAÇÃO E CONTROLE - CMA

|||||
SF/15947.95931-01

REQUERIMENTO Nº 59, DE 2015 (Do Senador Ronaldo Caiado)

Sr. Presidente,

Requeiro, nos termos regimentais, seja convidado a prestar esclarecimentos nesta Comissão de Meio Ambiente, Defesa do Consumidor e Fiscalização e Controle, o Senhor Herton Araújo, ex-Diretor do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), a fim de explicar as suspeitas de possível ingerência na não divulgação, durante a campanha de 2014, de dados da PNAD (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios) 2013, que mostravam aumento da extrema pobreza no Brasil.

JUSTIFICAÇÃO

Às vésperas da votação do segundo turno eleitoral para os cargos de Presidente da República e Vice, ano de 2014, há graves suspeitas de que o Governo teria adiado a divulgação de diversos dados

Página: 1/3 13/07/2015 17:51:34

0b6cc077bd49fb31df0b0bc2476d065a995e87fce





SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador RONALDO CAIADO

econômicos negativos que constavam de pesquisas do IPEA. A proibição foi uma decisão inédita no órgão federal e teria gerado uma crise interna, que culminou na exoneração de seu Diretor à época, o Senhor Herton Araújo.

Em 05 de novembro de 2014, após a proclamação do resultado das eleições, o dado finalmente teria sido divulgado, atestando que após uma década de queda na miséria, o número de brasileiros em condição de extrema pobreza voltara a subir em 2013. Segundo o Instituto, o país tinha 10,08 milhões de miseráveis em 2012, contra 10,45 milhões um ano depois, o que representou um aumento de 3,7%.

De acordo com o Jornal Folha de São Paulo, de que, em 27 de maio de 2015, a suspeita de ingerência política teria sido confirmada pelo ex-Diretor, em depoimento prestado à Justiça Eleitoral, em que teria afirmado ter sofrido pressão pela não divulgação dos dados, que já atestavam a piora do quadro social do País durante a gestão da Presidente da República, conforme se lê no periódico:

"O ex-diretor do Ipea (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada) Herton Araújo contou à Justiça Eleitoral que foi impedido de divulgar, durante a campanha de 2014, dados da Pnad (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios) 2013 que mostravam aumento da extrema pobreza no Brasil.

O depoimento foi tomado em 27 de maio e faz parte de uma ação movida no final do ano passado pelo PSDB contra Dilma Rousseff e Michel Temer no TSE (Tribunal Superior Eleitoral). A ação pede a cassação da chapa encabeçada pela petista por abuso de poder econômico e político.

O Ipea é vinculado à SAE (Secretaria de Assuntos Estratégicos da Presidência).

No depoimento, a que a Folha teve acesso, Araújo disse que os dados mostravam que a "pobreza tinha aumentado de 3, alguma coisa para 4, alguma coisa".

Ele afirmou ter entrado em contato com o então presidente do Ipea, Serguei Soares: "Olha, esse aumento é marginal, e a gente tem que falar isso para a





SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador RONALDO CAIADO

população". Segundo Araújo, a divulgação da Pnad era praxe. "Aí eu recebi a notícia de que eu não podia falar com a imprensa por causa da lei eleitoral."

Mais adiante, Araújo conta ter recebido um e-mail de "um diretor" com os dizeres: "É, Herton, acho que nesse período de eleição, ele até brincou assim, 'o que é terra vira mar e o que é mar vira terra. Eu estou com um monte de produto aqui que eu estou querendo divulgar e foi pedido para a gente divulgar só depois das eleições!'"

O ex-diretor do Ipea foi interrogado se o assunto foi levado a outras esferas do Poder Executivo, como ministros. Ele disse que, quando entregou sua carta de demissão, o então ministro Marcelo Neri o procurou para tentar reverter a sua decisão.

"[Neri] Sabia que tinha aumentado (...), aí quando o dado foi ruim, ele recuou. Na minha opinião. Como estava aquele contra-ataque na política, a política influenciou muito. Acho que as pessoas ficaram com medo", disse.¹

Ante o exposto, entendemos imprescindível a oitiva supramencionada, vez que estamos diante de grave denúncia de manipulação de órgão integrante da estrutura estatal, em detrimento da legalidade, publicidade e imparcialidade exigidos na esfera pública.

Sala da Comissão, em 18 de agosto de 2015.

Senador RONALDO CAIADO
DEMOCRATAS/GO

¹ <http://www1.folha.uol.com.br/poder/2015/07/1653594-ex-diretor-reafirma-proibicao-a-divulgacao-de-dados-na-eleicao.shtml>

